

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO SEPREV
(INSTITUIDO PELO DECRETO Nº 2.180 DE 06 DE JANEIRO DE 2014 E
PORTARIA 153/2021 DE 06 DE JANEIRO DE 2021)

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos abaixo assinados, para reunião ordinária do mês. Presentes os membros abaixo assinados, juntamente com o presidente da Autarquia Sr. Elias Alves. Dando início a reunião, os membros do Comitê de Investimentos, de posse dos relatórios de aplicações, passaram a analisar as rentabilidades e enquadramento dos fundos de investimentos realizados pela diretoria executiva do SEPREV. Da análise foi verificado que os fundos se encontram regularmente enquadrados nos termos da Resolução CMN 3.922/10, alterada pela Resolução 4.604/17, alterada pela Resolução CMN 4963/21. Quanto a rentabilidade observou-se que o retorno das aplicações no mês em análise, fevereiro de 2022, foi positiva em R\$ 1.799.418,74 que equivale a 0,71% de rendimento, percentual que ficou abaixo da meta atuarial medida no mês que foi de 1,38%. Os valores de retorno acumulados no exercício fecharam positivos em R\$ 1.981,182,28 que perfaz um percentual de 0,78% contra 2,33% da meta atuarial medida até o mês de fevereiro de 2022. O saldo da última aplicação era de R\$ 252.430.626,47 e houve novas aplicações no valor de R\$ 2.730.749,21 e resgates que monta o valor de R\$ 1.815.228,83, gerando um saldo final de R\$ 255.145.565,59. Dando continuidade na reunião, foi lido o relatório da assessoria de investimentos que trouxe o seguinte teor: O Calendário Econômico para o mês de abril contará com um uma série de dados divulgado pela China, o país asiático divulgará por exemplo dados como o PIB trimestral de sua economia, anual, assim como a produção da indústria, vendas do varejo, taxa de desemprego, todos os dados atualizados. Também será realizado a coletiva de imprensa do departamento Nacional de estatística (DNE), que publica estatísticas relacionadas à economia, população e sociedade da República Popular da China em nível nacional e local. Nos Estados Unidos a agenda contará com a realização da Reunião do FMI, com a divulgação do Índice de mercado imobiliário da Associação Nacional de Construtores (NAHB) que apresenta as vendas de habitações unifamiliares e edifícios de habitação esperados no futuro (18). Conclui-se a partir de um levantamento de cerca de 900 construtoras. Os sinais de fraqueza para a bolsa americana que andou de lado nas últimas semanas e as recentes altas nas previsões inflacionárias das grandes economias podem dar o tom para o restante desse primeiro semestre em todo o cenário econômico mundial. Nos Estados Unidos é a primeira vez em seis décadas que o rendimento total dos ativos ficou abaixo da inflação. A guerra entre Ucrânia e Rússia sem um desfecho provável para os próximos meses devem continuar a pressionar alguns produtos de cunho determinante para a inflação global. No Brasil, o cenário inflacionário ainda não parece ter chegado ao seu ápice e por consequência é esperada novos aumento para a meta de Selic ainda esse ano nas próximas reuniões do COPOM. A política controversa no que tange as elevações das Selic, indicando uma política monetária mais restritivas e por outro lado, a tentativa do governo em dar estímulos fiscais assim como o decreto sobre a redução do IPI para a zona franca de Manaus podem e já deixam os mercados em estado de atenção, especialmente no âmbito da inflação. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de

fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKA, IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Por fim, ratificou-se a determinação de que as novas aplicações no exercício de 2022, sejam realizadas somente nos bancos considerados "primeira linha", quais sejam: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú, sendo que os novos aportes deverão ser atrelados aos índices referenciados na família IMA, IRFM, IDKA e poderão ser realizados a critério e análise da Diretoria Executiva do Seprev, devendo, no entanto, ser comunicado imediatamente o aporte na primeira reunião desse sodalício. Nada mais havendo a tratar deram por encerrada a reunião, tendo todos os seus termos lavrados na presente ata que após lida vai assinada por todos.


Agda Cristiane de Paula


Ariovaldo Fernandes Pontes


Leila Aparecida de Oliveira


Rosângela Aparecida Barros


Sílvia Regina da Cunha